

Leitura

Sugestões de leitura
enviadas pela Biblioteca
Pública Municipal
"Dr. João Minssen"

A rainha do castelo de ar

Autor: Stieg Larson



Terceiro volume da trilogia Millennium, uma série policial que trata da violência contra

as mulheres e os crimes cometidos por magnatas e pelo Estado, "A rainha do castelo de ar" enfoca de modo original as mazelas da sociedade atual da ciranda financeira ao tráfico de mulheres. Neste volume, grande parte dos segredos é desvendada, e Lisbeth Salander agora conta com excelentes aliados. O principal é Mikael Blomkvist, jornalista investigativo que já desbaratou esquemas fraudulentos e solucionou crimes escabrosos. No mesmo front estão ainda Annika Giannini, irmã de Mikael, advogada especializada em defender mulheres vítimas de violência, e o inspetor Jan Bublanski, que segue sua própria linha investigativa, na contra-mão da promotoria.

Quero ser gentil

Autor: Nana Toledo



A série "Casa do sentimento" traz títulos com histórias que

mostram o que podemos fazer com sentimentos que muitas vezes não sabemos explicar, mas que, em geral, são sentimentos muito bonitos e nos surpreendem. Títulos como "Cheio de amor", "Quando fico triste", "Bateu a saudade", "O danado do medo" e "Quero ser gentil", enfatizam também muitos valores que precisam ser desenvolvidos desde a mais tenra idade.

AGENDA BIBLIOTECA

Terças-feiras: 15h – Hora do Conto na Rádio Cachoeira

Quartas-feiras: 10h e 15h – Hora do Conto na Seção Infantil

JP LITERÁRIO

Rosana Ortiz



rosanaortiz@ibest.com.br

Palavra ao leitor

"Livros são os mais silenciosos e constantes amigos; os mais acessíveis e sábios conselheiros; e os mais pacientes professores".

Charles W. Elliot

Durante a semana tivemos a felicidade de celebrar mais uma edição da nossa Feira do Livro, foram momentos de riqueza cultural, palestras, filmes, recitais, danças, músicas, oficinas e livros, muitos e bons livros. A Rua Sete transformou-se, a Casa de Cultura ficou cor-de-rosa e o bem viver contagiou a todos no Café com Letra, foram dias de incentivo à leitura e de construção da cidadania, onde escritores famosos estavam misturados com pequenos alunos que tinham o mesmo objetivo: compartilhar o prazer da leitura. Certamente os apaixonados do livro já começam a sonhar a próxima edição da feira!
Querido leitor, bom final de semana!

Procura

Se em um momento de loucura
Sentires falta de mim.
Não me procures nos lugares comuns.
Vá atrás da última gota de chuva,
A última rosa do teu jardim,
Parte com o primeiro raio da aurora,
Nas asas do vento nordeste,
Escute o que conta o riacho,
Ele murmura teu nome docemente.
Mas se mesmo assim não me encontrares,
Para! Escuta teu coração!
Talvez eu esteja num cantinho escondida,
Escutando a mais linda melodia
Que é o ritmo de tua pulsação!
E neste momento faz silêncio
Não assuste tua flor,
Se ela está assim guardada,
Tenha a certeza... Ela morreu de amor!

Mara Garin

Esconderijo

Procurar na roda d'água
No óleo de lamparina
Na massa de argila
Nas asas da borboleta azul
No meridiano de Greenwich
Ou nos acordes do violino?
No precipício da noite
Ou no princípio do dia?
Onde procurar
O que está dentro de mim?

Zaira Cantarelli

Há um ano

Como esquecer aquele lindo dia
Nasceu o amor da poesia
De um verso simples no olhar...
O mundo inteiro pode perceber
Que o amor pode nos receber
A qualquer hora e lugar
E muitas vezes por se tratar
De um simples sentimento
Passamos pela vida e não percebemos.
Um ano ao teu lado me fez crescer
E a vida de verdade conhecer.
Esse nosso amor me ensinou
Que o melhor relacionamento
Não é aquele que une pessoas perfeitas
Mas, o que aprende a
conviver com o defeito
E admirar as qualidades
Nesta data especial agradeço por me
aceitar
Do meu jeito por me ensinar a lutar
Juro que o melhor que posso te dar
É por toda minha vida te amar!

Adroaldo Borba
à Camila Matos

Anjo caído

Todo o jeito do menino
Lembrava o Pequeno Príncipe.
Cabelos loiros,
Encaracolados,
Olhos azuis,
Cara gordinha,
Casaco abaixo dos joelhos.
Mas não possuía espadinha,
E os pezinhos nus pisavam
A laje fria da rua.
Quem sabe um pequeno anjo,
Que, por descuido do
Santo Porteiro,
Veio cair nestas bandas?
Quando me viu,
Veio correndo e sorrindo,
A mãozinha já estendida:
"Tem um troquinho aí, tio?!".

Alcione Sortica

O mundo é um belo livro,
mas com pouca utilidade
para quem não sabe ler."

Carlo Goldoni

Mulher

Magnífica criatura,
Única, no universo nada se iguala a ela.
Lúcida, sempre com os pés no chão, mas sabe sonhar.
Homens tomem o exemplo das mulheres que são;
Espertas, sensíveis e cuidadosas,
Respeitem-nas, pois elas são a razão de sua existência.

Alessandra Machado (Escola Nossa
Senhora da Conceição)

VERA BEATRIZ

jp@jornaldopovo.com.br



O poeta e seu talento

A velha casa da Rua 7 estava transformada em cenário de cultura, onde as letras, a música e o saboroso café brasileiro se mesclavam para aplaudir os momentos dedicados a um personagem histórico: o livro.

Tantas pessoas presentes,
gente integrada às Letras, o
grande mérito foi de um poeta
também de nossa terra,
Frederico Wollmann.

Dentre todas as manifestações de simpatia, naquele sábado houve uma destinada a marcar o sentimento de honrar algumas pessoas na trajetória da comunicação humana, a entrega da Comenda da Real Academia de Letras a três cachoeirenses: Ely Marciniak, Alcione Sortica e Vera Beatriz.

Tantas pessoas presentes, gente integrada às Letras, o grande mérito foi de um poeta também de nossa terra,
Frederico Wollmann.

O talento a lhe fazer companhia, possuindo livros de poemas editados ("Sonhos, amores e saudades" e "Garimpendo ternas emoções"), participando igualmente em mais de 50 antologias no país, obtendo o 1º lugar com o Troféu Nuno Álvaro Pereira no concurso nacional de poesias no Rio de Janeiro.

Com surpresa e emoção, recebemos a comenda proposta e patrocinada por esse poeta de rara sensibilidade, carregando nos braços os sonhos, as alegrias, as dores e a beleza do mundo, transformando-os em poesia, e poesia das boas, para semear um grande canteiro de flores perfumadas, belas, coloridas, deixando no campo, na terra dadivosa, na luz da manhã, um eterno significado para a vida.

A cerimônia no salão da Casa de Cultura Paulo Salzano Vieira da Cunha transformou aquela hora num momento dedicado ao radioso conteúdo das grandes almas humanas.

Nada foi perdido naquele instante, nem mesmo o raio de sol que tentava penetrar o velho telhado do casarão antigo.

Obrigada poeta Frederico Wollmann!

POR AÍ - "Ao abraçar o labor de escrever poesia ampliou beleza e perfume o meu jardim, tive a ventura de alcançar as estrelas e o privilégio de pegar uma só para mim", do poema "Divagando" de Frederico Eduardo Wollmann.